

Saiu na Imprensa

Deficiente visual vai se formar em acupuntura

Juitta Terra, funcionária da Light, está prestes a se tornar a segunda acupunturista cega do Rio de Janeiro. Há 20 anos, com o diagnóstico de retinose pigmentar – doença progressiva que leva à perda total da visão – procurou o Instituto Benjamin Constant para o aprendizado do Braille, determinada a vencer as limitações impostas pela nova condição visual. Enfrentou desafios, tornando-se massagista de shiatsu, carateca e ostentará, muito em breve, mais um título na sua formação: acupunturista.

Texto retirado de uma reportagem do jornal
O Globo, em 26/07/99

Marla Runyan supera cequeira e ganha ouro

Nos jogos Pan-Americanos em Winnipeg – Canadá – a americana Marla Runyan surpreendeu o público em geral ao conquistar a medalha de ouro na prova dos 1500m, correndo contra adversários que não podia enxergar. Portadora do Mal de Stargardt – degeneração congênita da visão – a atleta só consegue distinguir sombras, formas e cores de algumas coisas que estão a sua volta. Como não tem visão central, não enxerga se alguém está a sua frente, mas sua visão periférica lhe possibilita guiar-se pelas linhas das raias. Sua meta, agora, é tornar-se a primeira atleta paraolímpica a participar das Olimpíadas.

Texto retirado de uma reportagem do jornal
O Globo, em 01/08/99